

ATA Nº 09 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Mandato 2017/2021

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de setembro. -----

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, (sábado), pelas dez horas nas instalações da Junta de Freguesia de Vila Facaia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um - Período Antes da Ordem do Dia-----

Ponto um ponto ponto um -Visita às obras em curso na Freguesia de Vila Facaia (10h00). -----

Ponto um ponto dois - Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior (11h30).-----

Ponto um ponto três -Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente. -----

Ponto um ponto quatro - Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local. -----

Ponto dois - Informação do Presidente da Câmara Municipal-----

Ponto dois ponto um - Atividade Municipal. -----

Ponto três - Propostas da Autarquia. -----

Ponto três ponto um - Apreciação e votação da Proposta de Alteração do Regulamento de Utilização da Piscina Municipal: “Regulamento do Complexo Desportivo da Piscina Municipal de Pedrógão Grande”.-

Ponto três ponto dois - Apreciação e votação da “Proposta de Alteração da Delimitação da A.R.U. (Área de Reabilitação Urbana) da Vila de Pedrógão Grande”. -----

Ponto quatro - Período Destinado à Intervenção do Público. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, ordenou que se procedesse à assinatura do Livro de Ponto, verificando-se as presenças dos seguintes Deputados Municipais: -----

António Tomás Correia; Fernando Manuel Fernandes Antunes; João Dias Gama (em substituição de Joaquim Augusto Torres Simões Palheira); Luís Filipe Henrique Antunes; Carlos Manuel Simões Dias José; José Carlos Guia dos Santos (em substituição de Arnaldo Vicente Simões Pedroso); Nélia Maria Henriques Alves; Luis Miguel Pereira Crespo (em substituição de Telmo Alexandre Ferreira dos Santos Gomes Alves); Joaquim Coelho Baeta Graça; Luís Manuel Piedade David; Rui Miguel Morgado Capitão; José Jesus Seco da Cruz (em substituição de Paula Rita Paiva de Carvalho); Luís Paulo Pereira Fernandes; Ricardo Dionísio Antunes Mata Pereira (em substituição de Magda Sofia Alves David). Estiveram presentes os Presidentes de Freguesia Graça, Pedro Manuel da Silva Pereira; António Joaquim Marques

Simões (em substituição de Carlos Fernandes do Jogo, Presidente da Freguesia de Pedrógão Grande);
Presidente da Freguesia de Vila Facaia, José António Dinis Henriques. -----

A Câmara Municipal esteve representada pela Vice-presidente Maria Margarida David Lopes Guedes e
pelos vereadores Nelson David Fernandes, João Manuel Gomes Marques e Carlos Manuel dos Santos
David (em substituição do vereador Raúl José Piedade Baptista Garcia). -----

A Vice-Presidente, Maria Margarida David Lopes Guedes, em substituição do Presidente da Câmara
Municipal, informou que este se encontra doente e em convalescença desejando as suas rápidas
melhoras. -----

Confirmada a existência de quórum o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão
ficando assim a Mesa da Assembleia constituída pelo primeiro secretário, Fernando Manuel Fernandes
Antunes e pelo Segundo Secretário Henrique Manuel Fernandes Leite , em substituição de Joaquim
Augusto Torres Simões Palheira. -----

O Presidente da Assembleia Municipal iniciou a sessão cumprimentando os deputados, o público, a
Vice-presidente e os Vereadores. Em seguida agradeceu ao Presidente da Junta de Vila Facaia a amável
recepção que promoveu assim a segunda descentralização das sessões da Assembleia Municipal, na
Freguesia de Vila Facaia que é, sem dúvida um dos locais mais fustigados pelos incêndios de 2017. A
visita ao território da Freguesia serviu para ver, *in loco*, os desafios enfrentados na reconstrução do
património edificado e natural. Refere esta ser uma região pobre com falta de investimento económico
o que já se verificava e que naturalmente piorou depois da tragédia de 17 de junho. Prossegue referindo
que as dificuldades foram acrescidas, todo o património perdido deve ser recuperado tal como o
exemplo dado pela aldeia da Salaborda Velha. Afirma que todos os que cá vivem, assim como os que cá
escolheram viver, como é o caso dos estrangeiros, merecem apoio para retomar as suas vidas. -----

Lamentavelmente, após o incêndio os eucaliptos voltaram a crescer e a invadir o território e a floresta,
ainda não limpa, transforma-se na primeira conjugação facilitadora de novas ocorrências. Prossegue
referindo ser absolutamente necessário que se promova o ordenamento da floresta, uma competência
além do poder local, mas sim do poder central com promulgação de leis que visem um adequado
cadastro do território. São desafios para um futuro próximo que salvguarde futuras catástrofes. A
recuperação do património humano e a valorização da generosidade das pessoas são essenciais. -----

A terminar refere que é imperioso mobilizar os órgãos autárquicos no sentido de se afirmar a garantia
dos direitos junto do Estado, havendo muito trabalho a ser feito, sobretudo no que concerne ao

abandono de pessoas no interior ao longo das últimas décadas. Refere ainda ser essencial um plano estratégico para combater a desertificação e envidar esforços para cativar investimento e assim combater a desertificação, sendo este um desafio que tem de envolver todos os órgãos de soberania até à Assembleia da República.-----

Ponto um ponto dois - Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior.-----

Foram lidas e colocadas, pelo Presidente da Assembleia Municipal, a votação as Atas Nº6 e Nº7 para apreciação e votação. -----

A Ata Nº6 foi aprovada por maioria, com quatro abstenções. -----

A Ata Nº7 foi aprovada por maioria, com quatro abstenções.-----

Face à gravação áudio da Ata Nº8, o Presidente da Assembleia dirigiu-se à Mesa e aos presentes, solicitado parecer sobre a mesma. Não havendo comentários e dispensada a leitura por ter sido transcrita, foi a mesma posta a votação tendo sido aprovada por maioria, com quatro abstenções.----

Ponto um ponto três -Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente. -----

O Presidente da Assembleia Municipal fez a leitura resumida da correspondência colocando os documentos à disposição para consulta. -----

Ponto um ponto quatro - Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local.-----

O Presidente da Assembleia Municipal declarou abertas as inscrições para este ponto da ordem de trabalhos. -----

O Presidente da Freguesia de Vila Facaia, José Dinis, após cumprimentar o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e os presentes, dirigiu-se -se à Srª Vice-presidente e ao executivo, dando conhecimento do ponto de situação da freguesia e apelando ao empenho destes sobre o assunto do Centro de Dia de Vila Facaia, informando que se agendou uma nova reunião com a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, no sentido de se encontrarem soluções e consensos para este processo, pois está em causa a qualidade de vida da população de Vila Facaia. -----

Prosseguiu questionando a Vice-Presidente sobre a situação do projeto do Carvalhal, da Reabilitação do Moinho do Pé da Lomba, sobre o alargamento das estradas sem alcatrão junto às habitações e ainda sobre questões de iluminação pública na Freguesia. A terminar questionou quais os projetos que o Município de Pedrógão Grande tem para a Freguesia de Vila Facaia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia da Graça, Pedro Pereira, depois de cumprimentar o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e os presentes, iniciou a sua intervenção referindo-se às dificuldades geradas pela investigação em curso, a propósito dos Incêndios de junho de 2017 e à complexidade do processo. Pediu contenção no que se diz e como se diz, pois existem situações muito difíceis e a vida das pessoas deve ser preservada. -----

Prosseguiu referindo-se à proposta do orçamento e ao fato de ainda não ter havido nenhuma reunião com o executivo, de forma poderem equacionar os projetos a executar e a intervir. -----

Referiu-se a à recente intervenção na Escola da Graça. Tem conhecimento que nos concelhos vizinhos foram feitas obras de recuperação e reabilitação e alerta que, na sua freguesia, mais propriamente na Atalaia, há constantes roturas de água e fugas, além de que nalguns locais ainda não há saneamento.

Referiu ainda a falta de respostas relativamente às competências municipais, mais concretamente, ao apoio técnico solicitado. Prosseguiu questionando sobre as futuras competências a atribuir aos municípios e sobretudo às freguesia, entendendo que os valores atribuídos devem ser reformulados pois a Junta da freguesia da Graça foi além das competências protocoladas no que respeita ao trabalho desenvolvido e havendo necessidade de prosseguir com o bom trabalho, gostaria de saber o que se encontra previsto nessa matéria.-----

O Deputado Ricardo Dionísio Antunes Mata Pereira, cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e os presentes, referindo que as Atas números 16 e 17 de dezembro não estão ainda publicadas no site. -----

De seguida referiu-se a notícia veiculada pela comunicação social sobre o encerramento de diversos balcões da CGD questionando da possibilidade de um desses balcões ser o de Pedrógão Grande.-----

Referiu-se também à questão da desinfeção dos caixotes do lixo questiona datas da anterior e da próxima desinfeção. -----

Prosseguiu referindo os temas principais da sua abordagem se referem à questão da fibra ótica e o fato de não existir nenhum arguido das telecomunicações no caso, já que o SIRESP falho. Continuou referindo-se a Protocolo com a ALTICE para utilização das condutas para a fibra ótica que não está a ser cumprido, o que faz com que um simples corte de árvores deixe uma população sem comunicações, o que não aconteceria se as condutas estivessem a ser utilizadas , dando o exemplo do Carvalhal e da Sertã, pelo que questiona de eventuais medidas já ou a serem tomadas. Finalizou agradeceu ao executivo as obras feitas nos acessos ao Centro Escolar bem como a colocação de uma cobertura.-----

O Deputado Luís Paulo cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e os presentes. Começou por afirmar que as notícias sobre Pedrógão Grande continuam as mesmas e não o deixam esquecer o que se tem passado em Pedrógão Grande. Sobre a visita de autocarro refere que o mesmo não o satisfaz e que em vez disso deveria ter sido criada uma comissão de análise e acompanhamento no âmbito dos Incêndios 2017, de modo a tornar as visitas mais frequentes e fazer um acompanhamento mais completo. Sobre a notícia do possível encerramento do Centro de Dia de Vila Facaia refere não entender como é que se atribui um apoio de €27.000 (vinte e sete mil euros) para a Escola do Benfica e €25.000 (vinte e cinco mil euros) para a Santa Casa da Misericórdia, entendendo ser necessário encontrar um equilíbrio, não aceitando o encerramento do Centro de Dia de Vila Facaia.- Questionou a Vice-Presidente sobre o eventual gasto, feito pelo Presidente da Câmara Municipal, no montante de €4.000 (quatro mil euros) numa empresa de comunicação, parecendo-lhe que só não haver dinheiro para evitar o encerramento do Centro de Dia.----- Questionou ainda a Vice-Presidente sobre as notícias vindas a público sobre o Adjunto do Presidente da Câmara, cuja nomeação entende terem sido por questões de confiança, mas que desconhece quais foram os critérios para a sua indicação para o GORR, assim como, da filha da Vice-Presidente. ----- O Presidente da Assembleia Municipal apelou ao poder de síntese do Deputado Luís Paulo referindo que não haver lugar a juízos de valor na Assembleia. -----

O Deputado Rui Capitão cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal ,os Deputados Municipais e os presentes, iniciando a sua intervenção referindo-se a um movimento cívico que surgiu em defesa do Centro de Dia de Vila Facaia e que no espaço de oito dias, à mão, reuniu um abaixo assinado com setecentas assinaturas de modo a confirmar a valência deste Centro, assim como a uma petição online que reuniu quatro mil assinaturas a nível nacional, durante quinze dias. Prosseguiu referindo ser o Centro de Dia extremamente importante para Vila Facaia, pois pertence a um concelho do interior, um local já demais atingido e castigado pelo incêndio, para se delapidar o potencial humano e conduzir ao despovoamento com esta ação, referindo que o *timing* não podia ter sido pior. Informou ainda que enquanto Deputados Municipais, ele e Magda David reuniram com a Santa Casa da Misericórdia de modo a darem o seu melhor contributo para a solução deste problema, não entendendo e sobretudo não aceitando a parte que se refere à questão económica. Reforçou a necessidade do envolvimento da Câmara Municipal na solução deste problema. Acredita que o Centro de Dia de Vila Facaia não irá fechar e que se irá encontrar uma solução positiva. Referiu-se de seguida aos

requerimentos apresentados pela bancada do PSD (Partido Social Democrata) os quais até à data não foram respondidos e solicita resposta às questões colocadas à Mesa.-----

Dirigiu-se à Vice-Presidente sobre o abate previsto de árvores junto às estradas e congratula a iniciativa lamentado a má postura dos particulares que não procedem a esse corte voluntariamente já que na maioria das vezes estas colocam em causa a segurança pública. Questionou seguidamente a existência ou não de projeto em curso para a reorganização e defesa da floresta e quais se há iniciativas .-----

O Deputado Luis David cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e os presentes, iniciando a sua intervenção referindo que não pretende alongar-se nem se referir à questão do Fundo Revita pois acredita que a justiça será feita e a verdade apurada. Felicitou o executivo pelo início das limpezas florestais, no que concerne ao corte das árvores, apelando à sensibilização, por parte da Câmara Municipal, junto dos particulares para que também efetuem o respetivo corte das árvores pois entende tratar-se de uma questão de segurança. -----

Questionou de seguida o executivo sobre o cumprimento do subsídio anual devido às Juntas de Freguesia, pois em alguns locais não vê limpeza feita. Terminou apelando à serenidade das pessoas pois acredita que a justiça será feita sem, ” no entanto, deixarmos de estar atentos”, acrescenta.-----

O Deputado Joaquim Baeta cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e os presentes, iniciando a sua intervenção referindo que, por pura casualidade no dia 17 de Setembro, diz ter visto o documento datado de 05 de Julho de 2017, onde o executivo camarário à altura, do qual o Senhor Valdemar Alves era Presidente e a Senhora Dra. Maria Margarida David Lopes Guedes era Vereadora da Oposição, faziam, diz, a constituição do GORR, na presença de mais dois vereadores do PSD, e que para sua surpresa, ao ler o documento, deparou-se com a sua nomeação como elemento de suporte à decisão do GORR, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia da Graça e que felizmente para ele ainda ninguém se lembrou de lhe atribuir responsabilidades em algumas decisões tomadas pelo GORR, pelo que solicita ao Sr. Presidente da assembleia que fique em ata : “Nunca fui convidado a fazer parte do GORR; Nunca tive conhecimento do documento referido; Nunca fui convocado para qualquer reunião; Nunca tomei parte em qualquer decisão; Declino todas e quaisquer responsabilidades que me possam vir a ser atribuídas, enquanto elemento do GORR, no período em que fui Presidente da Junta da Graça».-----

Mais disse acreditar que findo o seu mandato, tenha sido substituído nas funções para que estava nomeado. Seguidamente questionou a Vice-Presidente sobre a razão da desaceleração constante nos

trabalhos, encontrando-se mesmo parados, da nova Área de Localização Empresarial ou se se verificaram mudança de projetos.-----

O Deputado Luís Crespo cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e os presentes. Felicitou o executivo pela visita à Freguesia de Vila Facaia referindo já poder-se observar algumas melhorias nomeadamente no edifício da Escola da Aldeia das Freias, em reconstrução questionando qual a finalidade da mesma e qual o possível apoio na reconstrução da Capela da localidade da Adega para a sua reconstrução.-----

A Deputada Nélia Alves cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e os presentes, iniciando a sua intervenção felicitando o executivo na pessoa da Vice-presidente sobre o Programa das Festas de Verão 2018, salientando o empenho pessoal do Presidente da Assembleia Municipal, na pessoa do Dr. Tomás Correia no convite a artistas de renome que trouxeram alegria ao público, proporcionando momentos de espetáculo agradabilíssimos que considera muito importantes. Teceu também considerações sobre a Assembleia Municipal realizada a 10 de setembro e refere que foi um momento muito difícil, referindo que foi dito então, que os julgamentos seriam nos sítios certos e não em praça pública. Por isso, diz, não poder admitir ter visto nos órgãos de comunicação social a notícia de que a bancada do PSD (Partido Social Democrata) teria sido conivente com situações de irregularidades. Relativamente à constituição do GORR fez na altura um elogio ao trabalho feito pelo gabinete que se mantêm, mas somente soube da sua composição através da comunicação social o que lamenta. Também considera que o GORR foi criado à revelia da Assembleia Municipal pois deveria ter sido presente à mesma para ratificação. Continuou felicitando o executivo pela publicitação do extrato bancário no site do município por considerar correto e transparente. Questionando sobre a remodelação e previsão de reabertura do Centro Saúde de Pedrógão Grande. Questionou também das razões dos projetos de arquitetura das casas ardidas não terem sido elaborados pelos técnicos do município e sobre o processo de aquisição da viatura de recolha do lixo e das características adequadas à recolha neste concelho.-----

O Presidente da Assembleia, neste ponto interrompeu para felicitar a Deputada Nélia Alves pelo discurso conciso e claro, sem comentários desnecessários relativamente aos objetivos da Assembleia Municipal.-

O Deputado Carlos Manuel Simões Dias José cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e os presentes. Dirigiu-se de seguida à Vice-presidente questionando-a sobre eventual reunião tida com o Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande,

relacionado com o fecho do Centro de Dia de Vila Facaia e se o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia alguma vez lhe solicitou reunião sobre este assunto.-----

O Deputado Luís Filipe cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e os presentes e em especial as pessoas de Vila Facaia. Referiu-se às dificuldades sentidas no concelho de Pedrógão Grande desde o fatídico dia 17 de junho de 2017. Mostrou-se preocupado com o presente e muito com o futuro. Diz entender as pesa razão das pessoas andarem tristes e melancólicas porque a tragédia é pesada e que as pessoas com responsabilidades de gestão têm tido momentos difíceis. Sente que estamos num momento difícil que naturalmente proporcionador de inquietudes e entende que este processo não tem seguido uma estratégia de comunicação adequada e esclarecedora para todos colocando-nos assim, numa situação complicada na chamada “comunicação negativa”. Afirmou ser imperativo renascer num quadro positivo. -----

Questionou o executivo sobre a execução orçamental e qual a sua estratégia, uma vez que estão decorridos 2/3 do ano de 2018, pois julga ser este o maior orçamento da história do Município de Pedrógão Grande mais ou menos, 14 milhões euros. A sua preocupação prende-se com o pós 2017, anos cruciais para o futuro do concelho. A solidariedade humana manifestada em termos materiais e financeiros, dada a Pedrógão Grande, deveria ser o momento de alavancagem destes recursos e potencialidades, sendo que o desafio é colocar no mapa de Pedrógão Grande o Renascer II e potenciar a sua carga positiva.-----

O Deputado João Gama cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo-se à viagem efetuada à Freguesia de Vila Facaia verificando a existência bermas por limpar e dado que o próprio Presidente da Junta se queixou da falta de verbas para tal, questiona se as verbas protocoladas com as Juntas de Freguesia, por parte do Município, foram reforças ou atualizadas. Prossegue referindo que a bancada do PS tem uma Moção de Apoio aos arguidos do concelho de Pedrógão Grande, no âmbito do Inquérito aos Incêndios de 2017. --

O Presidente da Assembleia Municipal verificando não haver mais inscrições referiu pretender fazer alguns comentários e esclarecimentos. Relativamente aos pedidos por escrito, apresentados à Mesa pela bancada do PSD (Partido Social Democrata), informou que foram os mesmos prontamente encaminhados para a Presidência, esperando resposta pronta, contudo entende que tem que haver flexibilidade perante matérias tão sensíveis. Assim, em resposta ao Deputado Rui Capitão refere que se o mesmo entender que isso deva envolver o Provedor de Justiça, responderá naturalmente com

transparência, rigor e lealdade às eventuais questões. No que respeita à visita de autocarro referiu não haver recanto do concelho que não conheça e que não tenha visitado, sobretudo desde o dia 17 de junho de 2017, num quadro pessoal de grande emoção e tristeza, acompanhando de perto o que se passava então. Apesar de nunca antes ter aceite nenhum cargo executivo fê-lo agora por entender e acreditar que podia dar o seu melhor contributo ao concelho de Pedrógão Grande nesta fase tão difícil. A visita de autocarro permitiu às pessoas que ao verem e estarem próximas das coisas se interessassem mais pelo trabalho de desenvolvimento desta terra e que ao viajarem juntas, naturalmente a partir dessa observação, tivessem consciência para unir esforços e obter resultados positivos. Afirmou estar ativamente na causa de apoio ao concelho de Pedrógão Grande, não procurando agradecimentos, por isso rejeita certas críticas que considera injustas e incomoda-o que não se procure antes a união, o caminho comum para o bem da nossa terra a fim de estarmos todos do mesmo lado nessa procura. Assumiu que houve falta de habilidade na gestão da comunicação e que tal suscitou mal-entendidos, afirmando estarmos todos desejosos que a justiça atue. Relativamente à questão da criação do GORR não teve ainda oportunidade de estudar o assunto, por falta de tempo, mas irá apurar o que se passou.- Após o **Presidente da Assembleia Municipal** questionar se haveria um intervalo ou se pretendiam continuar os trabalhos, foi assumido que continuavam pelo que foi dada a palavra à Vice-presidente para os respetivos esclarecimentos.-----

A Vice-presidente Margarida Guedes iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa, os colegas vereadores, deputados municipais e conterrâneos afirmando-se feliz por se estar a realizar uma Assembleia Municipal descentralizada na sua freguesia. Apresentou um agradecimento especial ao Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia pela cedência das instalações e pela amabilidade na condução da visita à Freguesia.-----

Começou por informar que dentro do melhor que sabe e pode vai prestar os esclarecimentos que lhe foram solicitados e acrescentou que, dos treze pelouros que lhe foram atribuídos, nem o GORR nem a reconstrução de casas ou a área financeira se encontram entre eles. Informou os presentes que reuniu com o Provedor da Santa Casa que a informou da intenção do enceramento do Centro de Dia de Vila Facaia, mais dizendo que recebeu a informação, em primeiro mão, via junta de freguesia de Vila Facaia e não por qualquer informação via Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande No entanto foi agendada nova reunião com a presença da Junta de Freguesia de Vila Facaia e do Executivo Municipal tão breve quanto breve possível. A Câmara Municipal embora não possa, nem deva interferir na gestão

da Santa Casa da Misericórdia, não pode deixar passar esta situação sem tomar uma posição para tentar evitar o encerramento de uma valência imprescindível para a população de Vila Facaia.-----

Respondendo ao **Presidente da Junta de Vila Facaia** informa que os projetos em causa, assim como a construção das estradas em alcatrão terão, possivelmente, no próximo ano a merecida resposta e andamento. Quanto à questão da iluminação pública é um assunto que está a ser equacionado com o Vereador Nelson Fernandes. Sobre os projetos para as juntas de Freguesia de Vila Facaia e da Graça entende que deverá haver uma reunião antes do início do orçamento para o próximo ano. Respondendo ao ex-Presidente da Junta de Freguesia da Graça entende não se poder pronunciar pois encontram-se investigações a decorrer e certamente os ilícitos terão o devido seguimento.-----

Sobre a execução orçamental receia que a mesma possa ficar aquém daquilo que devia e que gostaria, infelizmente a situação decorrida de irregularidades levadas a cabo pelos três funcionários da autarquia, como é do conhecimento público, trouxe dificuldades a nível financeiro e orçamento que se refletiram naturalmente, nas contas do Município. O atraso nas obras decorrentes dos incêndios de 2017 também não veio ajudar no nível de execução orçamental.-----

Respondendo ao **Presidente da Junta de Freguesia da Graça** refere que o apoio técnico solicitado será disponibilizado e que as novas competências das autarquias ainda estão a aguardar a publicação dos diplomas, sendo que em m 2021 todas as competências para as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia terão que estar efetivadas.-----

Respondendo ao **Deputado Ricardo Pereira** sobre a questão do eventual encerramento da Caixa Geral de Depósitos em Pedrógão Grande não tem conhecimento de nada, mas promete que assim que souber de algo lhe comunicará. Relativamente às telecomunicações, espera que a ALTICE cumpra o que diz ter em plano e que já em duas reuniões havidas com os técnicos ficou definido, mas até agora ainda não está concretizado, pelo que fica a aguardar que se cumpra o prometido. Sobre o Agrupamento de Escolas a Vice-Presidente agradeceu às Juntas de Freguesia da Graça e de Vila Facaia no apoio que têm dado às escolas do Pré-Escolar e do 1º CEB com uma boa coordenação que tem evitado o encerramento das escolas nestas freguesias. Quanto aos livros para o 1º CEB, foram estes cedidos pelo Ministério da Educação, sendo que a Câmara adquiriu os cadernos de exercícios a todo o 1º CEB, aproveitando para esclarecer que contrariamente ao que foi noticiado, estes não foram comprados com os donativos para os incêndios e sim, com as verbas que a Câmara Municipal dispõe para o efeito. A nível dos transportes escolares foi proposto um apoio de 100% aos alunos do ensino secundário que estudam em Figueiró

dos Vinhos de 50% aos alunos do mesmo ensino que estudam na Sertã. Acerca do ETL informou que este serviço é gratuito no mês de setembro. Mais referiu que executivo Municipal está naturalmente, sempre disponível para aceitar e analisar propostas e ou pedidos no âmbito da Educação, procurando as melhores práticas e o sucesso dos alunos.-----

Falou na necessidade primordial de combater a constante descrédibilização do concelho de Pedrógão Grande, que sem dúvida prejudica todos. Lamenta o que se passa no concelho de há uns tempos a esta parte com insultos, ameaças e infelizmente, relata o triste episódio de um cartaz colado na porta da Câmara Municipal com dizeres insultuosos de uma gravidade extrema, há comportamentos indignos que não pode aceitar, contudo a palavra de ordem deve ser de manifestação de orgulho por Pedrógão Grande, pela nossa terra. E isso, sem dúvida começa na educação. -----

Respondendo ao **Deputado Luis Paulo** refere que sobre a criação de Comissões de análise, como o mesmo propõe, é naturalmente uma competência da Assembleia Municipal. Acerca de projetos de reflorestação há que tomar medidas, e espera que o recente Gabinete Florestal sito em Figueiró dos Vinhos, venha a constituir uma mais valia nesse contexto. Sobre a empresa de comunicação e respetivos valores, desconhece, só o Presidente da Câmara o poderá esclarecer. Sobre o GORR refere que o mesmo foi apresentado em reunião de câmara ordinária de dia 27 de junho de 2017 e foi aprovado. Quanto à constitucionalidade da sua constituição não tem competência jurídica para responder. Relativamente ao despacho de implementação do GORR vai proceder a essa explicação, objetivamente, enquanto Vice-presidente da Câmara Municipal. Este gabinete, ou grupo de trabalho, foi constituído sobretudo por indicação da CCDR-C, na pessoa da Dra. Ana Abrunhosa, em parceria com os conhecimentos da Marinha Portuguesa e surgiu da necessidade de congregar esforços e dar resposta naquele contexto de tragédia. O despacho refere a equipa então nomeada para fazer face à situação. Pergunta como é que passado um ano, após todo o trabalho de intervenção, é que se questiona agora a existência deste gabinete. Ninguém pode alegar que desconhece ou desconhecia o trabalho do GORR. Todos quanto precisaram, e bem, dirigiram-se a esse gabinete e solicitaram o apoio dos técnicos e todos os pedidos foram acolhidos e encaminhados. Sobre filhos, informa que a sua filha, na altura dava apoio ao ETL e aquando da tragédia passou a apoiar o GORR continuando a ganhar o ordenado mínimo como qualquer trabalhador naquelas tarefas. Quanto ao Adjunto do Presidente da Câmara, pareceu-lhe uma escolha óbvia. Mais refere que, como todos sabem, os filhos não podem ser beneficiados, mas também não podem ser prejudicados. Enquanto vice-presidente e vereadora da oposição à época, afirma que nunca

interveio em nada que dissesse respeito a alguma colocação, favorecimento ou o que quer que fosse. Na altura aterradora do evento de junho de 2017, trabalhou no que lhe foi possível, ajudou no que lhe pediram e foi à Câmara pedir, exigir que enviassem pessoas para ajudar em Vila Facaia desde psicólogos, enfermeiros, enfim, recursos que entendia faziam falta, ali, naquele momento, afirmando que nem sempre teve sempre as melhores respostas e o melhor acolhimento que por tal também se deu ao direito de ficar zangada e magoada. E que pouco mais pôde fazer como vereadora da oposição, como município ou e até mesmo como vítima, que de fato era e é. -----

Continuou respondendo ao deputado Rui Capitão sobre a Área de Localização Empresarial que dizendo ter conhecimento de uma reunião marcada pelo Presidente da Câmara com o exército de modo a findar a intervenção em curso e mais não tem conhecimento.-----

Sobre o Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios, sabe que o mesmo foi enviado para homologação e está a seguir os seus trâmites. Quanto ao abate de árvores refere que a responsabilidade de danos ou prejuízos sobre bens ou pessoas é da responsabilidade do proprietário apelando, portanto, ao corte de árvores à beira das estradas até porque, foram realizadas sessões de esclarecimento nesse sentido para as zonas ardidas e não ardidas, sobre o que deveria ser feito, no âmbito da lei. Prosseguiu para referir que se tem deparado com bastante resistência por parte de alguns proprietários, mas tem-se conseguido alguns resultados, nesse sentido. As equipas da câmara têm estado a verificar todas as estradas com mais sinais de risco provocado pela queda de árvores e as sinalizadas estão a ser cortadas pelas equipas da Câmara Municipal, tendo sido publicitado, via edital, a informar a população do corte de árvores. Tem-se a autarquia deparado com muitas dificuldades na recolha da madeira cortada e apelou a todos a colaborem. Quanto ao montante anual protocolado com as Juntas de freguesias ainda não foi mesmo revisto pois não se verificaram os pressupostos para tal. As verbas solicitadas pelas juntas de freguesia inicialmente mostraram-se inoportáveis face à situação financeira do Município à época. Afirmou o seu compromisso na procura da reestruturação da situação financeira para fazer face às dificuldades com que as Juntas se deparam. -----

Refere-se ao Edital publicado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia em que dizia que as bermas das estradas estavam por limpar devido à falta de verbas, o que não corresponde à verdade pois os contratos programa com as juntas estão em vigor e os pagamentos têm seguido pontualmente. Sobre a Área de Localização Empresarial diz, dirigindo-se ao Deputado Joaquim Baeta, desconhecer qualquer alteração.-----

Ao **Deputado Luis Crespo** informa que a escola da Aldeia das Freiras está a ser reabilitada, assim como a escola da Graça e da Mó Grande, no âmbito da Requalificação dos Edifícios Públicos afetados pelos incêndios. Espera que a escola da Aldeia das Freiras possa servir como polo de formação para assuntos relacionados com a floresta. Quanto à Capela da Adega, numa das reuniões de Câmara Municipal foi deliberado reabilitar a capela de Nossa Senhora das Brotas na Adega, estando a intervenção a ser delineada pelos serviços municipais.-----

Dirigiu -se, de seguida, à **Deputada Nélia Alves** agradecendo-lhe as palavras amáveis e a felicitação em relação às festas de verão 2018. Sobre a remodelação do Centro de Saúde refere que ainda estão pendentes dois assuntos relacionados com a parte elétrica e com a aquisição de material informático e de telecomunicações adequado às novas tecnologias. Surgiram, entretanto, algumas questões colocadas pelos médicos responsáveis que irão ser aprovadas pois respeitam os limites estabelecidos. Foi pedido à ARS-Centro a colocação de material novo que, entretanto, está a chegar e a reabertura esperas- se para o mais breve possível. Quanto aos projetos de arquitetura das casas ardidas, referiu ser inoportável, caso tivesse sido esse o entendimento à época, pois os recursos humanos em termos técnicos são escassos e somente elaboram projetos de menor relevo por escassez de tempo e meios. Relativamente à viatura da recolha do lixo, foi a mesma adquirida dentro dos montantes legais e funciona com todos os requisitos necessários. Foi uma aquisição de extrema necessidade pois a viatura antiga apresentava já inúmeros problemas.-----

Ao **Deputado Luis Filipe Antunes** afirma que, tal como ele, também não gosta de “comunicação negativa”. Informa que comunicação positiva podem ser as três candidaturas efetuadas e concretizadas no âmbito da recuperação das infraestruturas municipais afetadas pelos incêndios em 2017 e que já estão concluídas tais como: a recuperação do Percurso Pedestre "Contra a Corrente em Direção ao Açude"; a sinalética do concelho e o Parque de Merendas de Nossa Senhora da Piedade.-----

Respondendo ao **Deputado Municipal João Gama** confirma que ainda há valetas e bermas por limpar mas que devido à falta de recursos humanos a autarquia não consegue avançar com o trabalho como seria esperado.-----

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu os esclarecimentos prestados pela Vice-presidente e encerrou assim o **Ponto dois - Informação do Presidente da Câmara Municipal**. Foi, contudo, interpelado pelo Deputado Luis Paulo que lhe pediu autorização para intervir, pedido esse que foi autorizado.-----

O Deputado Luis Paulo dirigiu-se à Vice-presidente dizendo que na sua opinião foi dada uma lição a alguns deputados municipais e a algumas pessoas através do seu discurso frontal e esclarecedor perante as dúvidas colocadas. Pediu que fosse transmitido ao Presidente da Câmara Municipal, que, assim como foi a opinião do Presidente da Assembleia Municipal e do Deputado Luis Filipe, efetivamente a comunicação foi má, comungando também ele da mesma opinião, a gestão da comunicação foi deficiente e afirma que não concorda com esse Gabinete de Comunicação que terá sido criado. Havia muitas pontas soltas que hoje a Vice-presidente esclareceu ao que este agradece.-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Graça agradeceu os esclarecimentos, mas acrescenta e esclarece que falou foi sobre fugas de informação dos processos. Referindo-se às estradas diz que são municipais, não da junta de freguesia, o que existe são dois protocolos assinados desde 2013, persistindo os €20.000 (vinte mil euros) anuais que, no seu entender deveriam ser revistos com a entrada de novo executivo. Aquando de uma reunião com o executivo falou-se em ajustar um valor mais aproximado que não aconteceu porque, como referiu a Vice-presidente, não havia cabimento financeiro. As enormes despesas com as limpezas e os custos com os combustíveis são muito complicadas de suportar financeiramente assim como a continuação dos trabalhos, além dos parques recursos humanos. Informa que semestralmente envia um relatório à Câmara Municipal apelando à revisão urgente dos valores. Relativamente à Capela da Adega informou da existência de um projeto que além da reconstrução da capela tinha também um memorial, cujo valor do projeto ascendia a €150.000 (cento e cinquenta mil euros) o que se considerou uma exorbitância. Alguém também alegou então que a capela não pertencia à igreja e o projeto foi posto de parte. Refere que tem em seu poder o projeto assim como uma carta da ALTICE a informar que estão atentos à situação da Freguesia da Graça e apresentaram uma previsão de intervenção no concelho entre março e abril de 2019.-----

O Presidente da Freguesia de Vila Facaia refere que faz suas as palavras do Presidente da Junta de Freguesia da Graça e no que respeita ao Edital que colocou na rua fê-lo porque diz, sentiu-se obrigado a tal, pois com o trator avariado e dificuldades financeiras não conseguia efetuar as limpezas e cumprir com o previsto. Questionou também a criação do GORR e o envolvimento de pessoas sem o seu conhecimento, referindo que nunca teve conhecimento de nada. A Vice-presidente pediu para intervir e voltou a esclarecer não ter conhecimento de quaisquer valores pago a gabinete de comunicação, que não lhe passou nada pelas mãos. Em relação às Juntas de Freguesia espera que o Presidente da Câmara

Municipal tome as medidas necessárias pois não são responsabilidades do seu pelouro, mas procurará fazer o melhor. Sobre GORR não se pronuncia a não ser sobre o que sabe.-----

O Presidente da Assembleia Municipal solicita à Vice-presidente para reler o despacho aonde constam as competências das juntas de Freguesia relativamente ao GORR, o que a mesma fez prontamente.-----

Dentro do seu conhecimento de causa explica aos presentes o circuito da organização do GORR de acordo com o despacho emitido. Todos estiveram envolvidos ativamente naquele momento. Afirma que há sim, muita especulação negativa. O esquema apresentado foi proposto pela Marinha e pela CCDR-C, como já disse, ao que sabe. Pomposamente era um gabinete, mas no fundo era um grupo de trabalho pelo que entendeu. O único despacho que existe é o que leu e o outro documento, dito segundo despacho, são as regras normativas do mesmo. Só responde àquilo que sabe e mune-se de informação para as restantes. Desconhece naturalmente matérias que não lhe competem.-----

O Presidente da Assembleia Municipal diz que no que respeita ao GORR as suas afirmações revestem-se de cautela porque ainda não teve oportunidade de analisar o assunto, mas não tem dúvidas que não foi mais do que um grupo de trabalho. Pessoalmente considera, não antecipando nenhuma decisão, que o GORR não tinha de ir à Assembleia Municipal e, não tem de ir agora.-----

O Presidente da Assembleia Municipal deu início ao Ponto três ponto um - Apreciação e votação da Proposta de Alteração do Regulamento de Utilização da Piscina Municipal: “Regulamento do Complexo Desportivo da Piscina Municipal de Pedrógão Grande-----

O Deputado Rui Capitão interveio questionando relativamente à Piscina Municipal, se todo o edifício está incluído. A Vice-presidente respondeu que é somente o edifício da Piscina e o espaço de manutenção que está a ser reabilitado. O regulamento foi elaborado uma base de atualidade de modo a ser perceptível e adequado ao nosso território. -----

A **Deputada Nélia Alves** questionou quanto à reabertura da Piscina Municipal.-----

A Vice-presidente respondeu que a previsão é para outubro.-----

Assim, **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a presente proposta que foi aprovada por maioria, com uma abstenção.-----

O Presidente da Assembleia Municipal deu início ao Ponto três ponto dois - Apreciação e votação da “Proposta de Alteração da Delimitação da A.R.U. (Área de Reabilitação Urbana) da Vila de Pedrógão Grande”-----

A Vice-presidente fez a apresentação da proposta referindo que relativamente à A.R.U. foram apenas feitas pequenas retificações que foram introduzidas ao documento nomeadamente no aumento da área a ser reabilitada porque ao se delimitar a área de intervenção tinha de ser alterada a nomenclatura do projeto e depois tinham de se delimitar os trabalhos em duas fases de intervenção e havendo a possibilidade de reabilitação de mais área foi o que se promoveu. A ampliação foi quase total ,o que sem dúvida contribui para a melhoria do espaço urbano da Vila de Pedrógão Grande.-----

O Primeiro Secretário da Mesa apurou que não havia nenhuma inscrição para intervenção e passou de seguida à votação da presente proposta que foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia Municipal passou então ao **Ponto quatro - Período Destinado à Intervenção do Público**. Questionou o público sobre quem estava interessado em inscrever-se e assim, registram-se as seguintes inscrições:-----

Luis Martins Marques Cunha da Vila de Pedrógão Grande; Pedro Nunes de Pedrógão Grande; Alberto Roldão de Pedrógão Grande; Maria Odete António de Várzeas; Laura Rosa de Várzeas; Fátima Nunes de Vila Facaia; Ricardo Pereira de Pedrógão Grande.-----

O Senhor, Luís Cunha dirigiu-se aos presentes cumprimentando-os. Alertou para o nicho que fica entre a rua dos correios e a Rua da Nogueira e que devido à inclinação preocupante da sua cruz lhe parece estar em perigo de cair. Pede à Câmara Municipal que analise a situação pois contempla uma edificação do património histórico do concelho. Continuou sugerindo que a Câmara Municipal dialogue coma GNR pois tem tido conhecimento de um número avultado de multas passadas sobretudo em locais que não têm sinalização e isso é algo que não compreende. Questionou a Vice-presidente quem faz atualmente parte do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, porque não compreende o porquê dos alunos de Pedrógão Grande andarem a deslocar-se para concelhos vizinhos para estudarem, em anos existentes no concelho. Alertou ainda para o fato de na estrada que liga as Fontainhas aos Troviscais estarem árvores em risco de caírem para a via pública.-----

A Vice-presidente respondeu ao Sr. Luis Cunha que somente os alunos do secundário estão a ser subsidiados e que também comunga do sentimento de tristeza de ver os alunos de Pedrógão Grande a prosseguirem os seus estudos noutros locais e diz que se deve contrariar essa situação pois é um assunto pertinente para o desenvolvimento do concelho, sendo também uma preocupação sua. Do Conselho Geral de Educação do Agrupamento Câmara representam a Câmara Municipal a Vice-

presidente, o vereador Nelson Fernandes e a bibliotecária. Quanto à situação das árvores em risco refere já estarem sinalizadas, mas agradece a informação. -----

O Sr. Pedro Nunes interveio cumprimentando os presentes e questionando relativamente à constituição do GORR afirmando não ter tido conhecimento, considerando que dada a continuidade da Vice-presidente, que segundo ele, transitou de um mandato para outro, e do Presidente da Câmara no atual executivo deveriam os mesmos ter corrigido a situação, acrescentando que, enquanto Pedrogueses que pugna pelo bem estar dos munícipes e dos que aqui diariamente trabalham e lutam, pede que se demitam.-----

O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à **D. Maria Odete** que pergunta para quando a satisfação do seu pedido, relativamente a alguns tubos que arderam junto à garagem do seu filho e que necessitam de reposição pois quando chove, fica tudo inundado. Informa que já há muito que está à espera de resposta, inclusive para a colocação de um poste de luz junto à sua habitação pois está às escuras. -----

O Senhor **Ricardo Pereira** fala como pedroguesense e esclarece que quanto à questão da fibra ótica em Pedrógão Grande, aquando do Protocolo e da visita da ALTICE a Pedrógão Grande, foi passada uma imagem muito bonita que não passou disso. Ficou satisfeito por, de acordo com as palavras do Presidente da Junta da Graça, já haver data para a intervenção neste campo por parte dos responsáveis da ALTICE e afirma a sua disponibilidade para colaborar, uma vez que é o âmbito da sua área profissional e técnica disponibilizando-se para acompanhar o processo dentro do que for preciso. Considera que é um assunto preocupante pois a questão das comunicações é primordial. Como pai pede que relativamente ao horário dos meninos do 4º Ano e sendo o ETL pago, que fosse feito um esforço em relação a alargar o horário para as 07:45. Em relação ao apoio dos cadernos de exercícios, congratula o executivo pela iniciativa pois qualquer apoio é sempre bem vindo.-----

A Senhora **Laura Rosa** cumprimentou os presentes e iniciou a sua intervenção dizendo que tinha uma casa aonde viveu há 26 anos e que ardeu aquando do fogo do ano passado não tendo apoio nenhum para a reconstrução da mesma e que ainda se sentiu maltratada quando se dirigiu ao GORR para apresentar o seu pedido, sendo apelidada de mentirosa por afirmar ter dado entrada de um processo para recuperar a dita casa. Diz que sentir-se triste com tudo isto. -----

A Senhora **Fátima Nunes** cumprimentou os presentes e agradeceu por a Assembleia ter sido realizada na Freguesia de Vila Facaia e que só lamenta o horário da mesma. Dirigiu-se aos presentes lendo o texto

que se transcreve: “Bom dia a todos os presentes nesta sala, o meu nome é Fátima Nunes. Como não tenho o dom da palavra, escrevi aquilo que me vai na alma (um pequeno resumo). Quero agradecer a decisão de virem a Vila Facaia fazer a Reunião da Assembleia Municipal (pena o horário não ser o mais conveniente, para mais pessoas poderem estar presentes). Como munícipe natural e residente nesta localidade, que como muitos vi migrar os meus filhos, por motivos profissionais e económicos para a zona da grande Lisboa peço e agradeço a colaboração da Assembleia Municipal e da Junta de Freguesia de Vila Facaia que unam esforços junto da Santa Casa da Misericórdia para que não seja encerrado o Centro de Dia que é muito importante para uma freguesia cada vez com uma população mais envelhecida. Temos de lutar em conjunto pela dignidade dos nossos idosos e ultrapassar barreiras. Alerto também que se forem criadas boas condições de vida, talvez os nossos descendentes no meu caso filhos e netos um dia regressem às origens. Obrigada.”-----

Dado não se registarem mais inscrições, O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Vice-presidente.-----

A Vice-presidente, dirigindo-se ao Senhor Luis Cunha dizendo ter anotado as suas sugestões e alertas. Dirigiu-se de seguida à D. Odete informando que vai verificar o que se passa quanto à iluminação pública junto do Sr. Vereador, mas quanto à questão das reconstruções não se pronuncia. Respondendo à Senhora Laura Rosa diz ter tido conhecimento do caso enquanto Vice-presidente, mas como já referiu sobre reconstruções mais uma vez que não se pronuncia, assim como sobre o GORR, mas fará chegar o seu apelo aos responsáveis. Dirigindo-se ao Senhor Pedro Nunes e às questões que este colocou começou por afirmar claramente que não transitou de lado nenhum. Não transitou, esclarece. Prosseguiu referindo não ser nenhum objeto para transitar. Integrou uma lista em 2013 e voltou a integrar uma lista em 2017, pelo mesmo partido político, logo não transitou, cumpriu as regras como talvez grande parte dos presentes nesta assembleia. Sobre o despacho e ata mencionada, votou na altura uma Ata que é clara no seu conteúdo e que se encontra publicada nos locais próprios, nomeadamente no site do Município onde a foi buscar. Prosseguiu para informar que era então vereadora sem pelouros, eleita pelo Partido Socialista, mas sempre que exerceu o seu direito de voto fez-lo em consciência. Afirma que o documento referido esteve presente na reunião Câmara, onde à data era oposição e foi votado pela maioria PSD à época. Logo foi votado por maioria desse partido. Havia sido constituído um grupo de trabalho, diz, logo pretender-se-ia trabalhar, por isso foi, de boa fé

certamente votado. Ninguém espera má fé de um documento presente a reunião. Foi sempre seu entendimento trabalhar para o bem do concelho e votar em consciência, de boa fé, portanto.-----

Sobre a questão de ser Pedroguense, não entende calar-se. Afirmou ser Pedroguense há 61 anos, construiu casa na freguesia de Vila Facaia e que pretende continuar assim, porque é, Pedroguense. Não tem interesses instalados! Não tem lugares escusos ou proveitos escuros, vive do rendimento do seu trabalho, está tudo como um livro aberto. Foi eleita pela Lista do Partido Socialista neste mandato e no anterior e não tem nenhuma responsabilidade com a instalação do GORR, e portanto, não responde sobre esse assunto. O gabinete nunca esteve escondido, antes pelo contrário esteve à vista de todos e para todos. Disse reger-se por aquilo que entende que é o bem, o melhor para o concelho e votou nesse pressuposto. A lei, se assim o aprovar fará os respetivos julgamentos. Em boa fé sempre trabalhou e assim espera continuar a exercer as suas funções com honra. Terminou manifestando a seu sentimento de orgulho por ser Pedroguense.-----

O Presidente da Assembleia Municipal dirigiu-se aos presentes referindo haver uma moção conjunta das bancadas do Partido Socialista e do Partido Social Democrata que chegaram a consenso sobre o texto que se passa a transcrever:-----

“Moção. Tendo presente as notícias veiculadas pela comunicação social que dão conta da acusação dos senhores:-----

José Graça (Ex Vice-Presidente Municipal),-----

Comandante Augusto Arnauth (Comandante dos Bombeiros Voluntários),-----

Margarida Alexandra Gonçalves (Eng^a do Gabinete Técnico Florestal)-----

nos recursos em curso relativos aos Incêndio de 17.06.2017, a Assembleia Municipal, na sua Sessão de 29.09.2018, deliberou por unanimidade:-----

Manifestar, sem prejuízo do apoio ao regular funcionamento da justiça, a sua solidariedade àqueles acusados fazendo votos para que apresentem a sua mais completa defesa e no final, vejam reconhecida a sua inocência com a total absolvição no referido processo.”-----

Posta a votação a presente Moção foi aprovada por unanimidade. A presente moção será comunicada às pessoas nela referidas para seu conhecimento.-----

Aprovada a ata em minuta, e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião de assembleia, pelas dezassete horas que depois de lida será assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(António Tomás Correia)

O Primeiro Secretário

(Fernando Manuel Fernandes Antunes)

Segundo Secretário

(Henrique Manuel Fernandes Leite)

(em substituição)